



## PRINCÍPIOS ORIENTADORES E OBJECTIVOS DA CANDIDATURA

### Representantes dos Professores e Investigadores

#### LISTA A

##### Uma Visão Construtiva para uma Universidade com Futuro

A Universidade dos Açores está a viver a plena execução do Contrato-programa que vigorará até 2027. Após mais de uma década de grandes dificuldades financeiras, vivemos um período que se perspectiva de grandes transformações, quer ao nível material e patrimonial, quer ao nível dos recursos humanos. Neste enquadramento, em que várias instituições externas, e.g. Fundação para a Ciência e a Tecnologia, Direção Geral do Ensino Superior, Governo Regional dos Açores, Fundação Luso Americana para o Desenvolvimento (FLAD), Agência Espacial Portuguesa (PORTUGAL SPACE), e a Associação para o Desenvolvimento do Centro Internacional de Investigação do Atlântico (AIR Centre), se associaram à Universidade dos Açores com o objetivo de reforçar a capacidade científica e tecnológica dos Açores, o Conselho Geral deve garantir que a estratégia da nossa academia não se desvia da sua missão fundamental e dos objetivos plasmados nos artigos 3.º e 4.º dos seus estatutos.

A nova proposta de Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), já aprovada em Conselho de Ministros, introduz muitas alterações, algumas positivas, mas não faz qualquer referência às especificidades das instituições de ensino superior das regiões autónomas, muito menos aos sobrecustos da insularidade. Esta é uma matéria a que o Conselho Geral deve estar particularmente atento, defendendo uma majoração das transferências do Orçamento de Estado (OE) que compense os sobrecustos da insularidade.

Acresce que, a partir de 2027, um “novo” modelo de financiamento, já aprovado, virá colocar à nossa Universidade novos e grandes desafios, prevendo-se que apenas 1/3 do financiamento venha a ser garantido por verbas do OE, devendo o restante ser assegurado por fontes regionais e locais, de natureza pública e privada. Este modelo prevê que o cálculo do financiamento de cada IES, no que às transferências do OE diz respeito, tome como referência o número de estudantes inscritos (ponderado de acordo com as áreas de formação). Ora, num contexto de clara contração demográfica que se vive nos Açores e no país, aumentar significativamente o número de estudantes não será tarefa fácil.

Cientes do período que vivemos, mas também das dificuldades que se avizinham no médio prazo, a lista que protagoniza a candidatura “**Uma Visão Construtiva para uma Universidade com Futuro**” considera que a Universidade dos Açores é uma instituição que, de forma construtiva e unida, será capaz vencer os desafios que se avizinham.

Neste contexto, e entre outros aspetos, “**Uma Visão Construtiva para uma Universidade com Futuro**” defende:

- Uma visão institucional, não apoiando posições sectoriais – a força da UAc está na sua unidade;
- A necessidade e a justiça de um financiamento adequado que permita à nossa Universidade fazer face aos sobrecustos da insularidade;
- A promoção do reconhecimento, junto das instituições públicas e privadas, do valor socioeconómico da Universidade para os Açores;
- A manutenção e reforço dos laços entre a nossa academia e o tecido empresarial dos Açores, através da organização de eventos dedicados aos principais setores da economia e a setores emergentes;
- A defesa intransigente da marca “Universidade dos Açores” no espaço público;
- O estímulo do exercício da autonomia administrativa das Unidades Orgânicas, dentro da latitude prevista nos Estatutos;
- A criação de várias comissões temáticas que promovam a reflexão e discussão de temas como o ensino, a investigação e o financiamento;
- A modernização da página web da UAc, garantindo informação atualizada, bem como a melhoria da política de comunicação institucional com a comunidade académica, as instituições e a sociedade;
- A cooptação de elementos externos que, pela sua dimensão pessoal, profissional e cultural, possam fomentar uma maior interligação das estratégias e atividades da Universidade com a sociedade.

Numa altura em que se colocam no nosso horizonte grandes desafios e incertezas, quer do ponto de vista da gestão quer financeiro, **Uma Visão Construtiva para uma Universidade com Futuro** pretende, através de uma estratégia unificadora e construtiva, contribuir ativamente para uma Universidade dos Açores com futuro.

Contamos com a sua adesão a este projeto!

## Lista Candidata ao Conselho Geral

### Representantes dos Professores e Investigadores

#### Candidatos efetivos:

<b>NOME</b>
Armindo dos Santos Rodrigues
Maria Susana Barbosa Reis Pinto Lopes
Vítor Manuel da Costa Gonçalves
Nicolau Maria Berquó de Aguiar Wallestein
Maria Manuela Medeiros Lima
Ana Paula de Ornelas Garrão
Jerónimo Américo Moniz Nunes
Duarte Nuno Toubarro Tiago
Elisabete Maria da Silva Raposo Freire
Helder José Alves Rocha Pereira
Ana Cristina Matos Ricardo Costa

#### Candidatos suplentes:

<b>NOME</b>
Maria do Carmo Roque Lino Felgueiras Barreto
Rui Tiago Fernandes Marques
Hélia Marília Goulart Ferreira Oliveira Guerra
Luís Miguel Pacheco Mendes Gomes
José António Baptista Machado Soares
Margarida de Jesus Silva Raposo
Paulo Jorge Ferreira de Medeiros
Sofia de Amaral Melo Calado